



B0275

Efeitos da metformina sobre o metabolismo de glicose em ratos com tumor de Walker

André Gustavo de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Antonio Ari Gonçalves e Profa. Dra. Maria Cristina C. Gomes-Marcondes (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O câncer favorece o desenvolvimento da caquexia em função de competição por nutrientes, promovendo, principalmente, mobilização de gordura e proteína corpórea total. Pacientes com câncer apresentam reduzido metabolismo de glicose nos tecidos periféricos, entretanto a oxidação de glicose e de lipídeos pelas células neoplásicas apresenta-se bastante elevada. A proposta do presente estudo visa avaliar os efeitos da administração de metformina em animais com tumor, na possibilidade de melhorar o estado caquético dos mesmos e, provavelmente, inibição da evolução tumoral. Ratos Wistar foram distribuídos em quatro grupos (controle – C, tumor – W, controle metformina – CM e tumor metformina – WM) e avaliados quanto à concentração de glicogênio muscular, hepático e cardíaco além da concentração sérica de glicose, após 13 dias de evolução tumoral. O grupo CM apresentou maior depósito de glicogênio hepático, enquanto que a atuação da metformina proporcionou ligeira recuperação do depósito de glicogênio nos WM. Houve intenso depósito de glicogênio muscular nos ratos WM. Não houve diferença na concentração de glicogênio cardíaco entre os grupos. A redução da glicemia foi menos pronunciada nos WM. Podemos concluir, então, que a metformina está auxiliando na manutenção da glicemia e no depósito de glicogênio, principalmente, muscular nos animais portadores de tumor. CNPq, Fapesp. Câncer - Metformina - Metabolismo de glicose